



COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA

COMUNICADO N.º 5/2025

Maputo, 29 de Setembro de 2025

Taxa de Juro de Política Monetária reduzida para 9,75 %

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 10,25 % para 9,75 %. Esta medida decorre, essencialmente, da manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflectindo, em parte, a estabilidade da taxa de câmbio e a tendência favorável dos preços internacionais de mercadorias, não obstante a prevalência, a nível doméstico, de elevados riscos e incertezas associados às projecções.

As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito no médio prazo. Em Agosto de 2025, a inflação anual fixou-se em 4,8 %, após 4,0 % em Julho. A inflação subjacente, que exclui frutas e vegetais e bens com preços administrados, aumentou ligeiramente. A manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflecte, essencialmente, a postura da política monetária, a estabilidade do Metical e a tendência de redução dos preços internacionais de mercadorias.

Para o médio prazo, excluindo o gás natural liquefeito (GNL), perspectiva-se um crescimento económico moderado. No segundo trimestre de 2025, excluindo o GNL, o produto interno bruto (PIB) contraiu 1,7 %, após 4,9 % no trimestre anterior. Quando incluído o GNL, o PIB contraiu 0,9 %, após 3,9 % no trimestre anterior. No médio prazo, antevê-se uma recuperação gradual da actividade económica, excluindo a produção do GNL, favorecida, em parte, pelas perspectivas de implementação de projectos em áreas estratégicas.

A pressão sobre o endividamento público interno continua a agravar-se, com impacto no funcionamento normal do mercado de títulos do Estado. A dívida interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 454,4 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 38,8 mil milhões em relação a Dezembro de 2024.

Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantêm-se elevados. Destacam-se como prováveis factores do aumento da inflação, no médio prazo, os impactos do agravamento da situação fiscal, num contexto de crescentes desafios para a mobilização de recursos financeiros para o Orçamento do Estado, dos choques climáticos e da lentidão na reposição da capacidade produtiva e da oferta de bens e serviços.

O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo, porém em magnitudes moderadas. O ritmo e a magnitude continuarão a depender das perspectivas da inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 20 de Novembro de 2025.


Rogério Lucas Zandamela
Governador